

Ações de extensão - NEABI Campus Bento GonçalvesJucenil Leonidas Marques Faria¹; Sirlei Bortolini*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, por meio do projeto de extensão, *Resgatando Raízes: A influência dos indígenas e africanos na formação do povo e da cultura brasileira* tem como objetivo promover ações de ensino e extensão, de forma a divulgar e discutir as relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas. O presente trabalho expõe as vivências e as atividades desenvolvidas por intermédio do projeto, além de expor os resultados obtidos por meio dessas ações. Por tudo isso, procura-se realizar ações conjuntas com o ensino de História, Filosofia, Geografia, Educação Física, Sociologia e Artes, conforme preconiza as Leis 10.639/03 e 11.645/08, buscando-se também realizar atividades extracurriculares, integrando o público interno e externo do Campus, atendendo assim as premissas de um projeto de extensão. Para se atingir os objetivos propostos, são oferecidos, aulas de Capoeira Angola e Percussão, minicursos de filtro dos sonhos, curso de pinturas em estatuetas africanas, produção de bonecas negras, confecção de máscaras, resgates literários, culinária, uso de ervas fitoterápicas, exposição de filmes, debates, palestras, apresentações artísticas e visitas às aldeias indígenas e quilombolas da região. Sendo assim, oficinas de bonecas negras e filtro dos sonhos, por exemplo, são realizadas em escolas de ensino fundamental de Bento Gonçalves, de forma a promover reflexão por meio de atividades lúdicas. As aulas de Capoeira Angola e Percussão são atividades abertas ao público externo e interno do Campus e são realizadas semanalmente. Os indígenas, por sua vez, tem papel fundamental nas ações do projeto, tendo em vista que nossa cidade conta com um assentamento provisório, desta forma, desenvolve-se ações de apoio à essa comunidade, bem como, arrecadação de roupas, alimentos e materiais escolares, que são destinados a este grupo. O curso de pintura em estatuetas africanas ocorre semanalmente, todas as segundas e terças-feiras, no período de junho a outubro, e tem rendido bons resultados. Junto ao refeitório do Campus, fazem-se alusão as comidas típicas indígenas e afro-brasileiras na semana da consciência negra e do dia do Índio, respectivamente. Nessa perspectiva, o núcleo se faz presente em eventos que tratam da temática, buscando maiores conhecimentos para seus integrantes, divulgando suas ações de maneira integrada em diversos locais para que haja a troca de experiências e de aprendizado, de forma que, mais pessoas possam conhecer a verdadeira história dessas etnias e valorizar cada vez mais a nossa cultura. Todas essas ações visam disseminar a cultura brasileira, baseando-se nesses saberes genuínos oriundos dos indígenas e afro-brasileiros, de forma a tencionar e provocar discussão e formação por meio da disseminação destes conhecimentos, mediante atividades teóricas e práticas, contribuindo assim, para a promoção da equidade racial e dos Direitos Humanos. Desta forma, por meio dessas ações busca-se supressão do racismo e outras formas de discriminações para alcançar uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: NEABI; Extensão; Inclusão; Afro-brasileiros; Indígenas.